

O esforço recompensado: Polônia surge como novo ator do setor lácteo

Nos últimos anos, o setor lácteo polaco passou por grandes mudanças, com uma forte redução das fazendas leiteiras (de 425.000 em 2010 para 174.000 em 2020) e aumento da produtividade.

As mudanças levaram o país a superar a Itália em captação de leite (10.250.000 toneladas produzidas na Polônia entre janeiro e setembro de 2024, frente às 9.995.000 toneladas da Itália, no mesmo período).

O número de vacas, com uma tendência de queda entre 2010 e 2022, apresentou recuperação de 10% em 2023.

As pequenas propriedades (menos de 50 animais) que representam 90% do total, foram as mais afetadas pelos fechamentos, enquanto que as produções maiores e eficientes resistiram melhor.

Nos oito primeiros meses de 2024, em particular, a reestruturação dos rebanhos provocou um aumento de 36,6% no abate de animais, em comparação com o mesmo período de 2023.

A captação de leite teve alta de 44% em comparação com 2010, transformando a Polónia no quarto produtor europeu de leite, um pouco atrás dos Países Baixos (10.362.000 toneladas entre janeiro e setembro), o terceiro maior produtor de leite da União Europeia (UE), depois da Alemanha e França.

A qualidade do leite (matéria gorda e proteína) também melhorou, favorecendo não somente o consumo direto, mas também ajudando a aumentar a produção de iogurte (+8%) e queijo (+5,6%) entre janeiro e setembro de 2024.

As exportações para a Alemanha estão no auge, com aumentos significativos entre janeiro e agosto de 2024, de leite a granel em tanques de 316.000 toneladas, +6,7%, creme (38.000 toneladas, +5,2%), queijo (32.000 toneladas, +19,7%) e iogurte (96.000 toneladas, +5%).

Resultados significativos, que recompensam a Polónia que segue no caminho da qualidade, eficiência e competitividade internacional.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: interest.co.nz – Tradução livre: www.terraviva.com.br